

Vieira: "Ruim por ruim, vote em mim"

"Ruim por ruim, vote em mim". Esse é o slogan que o candidato Sebastião Vieira, ou simplesmente Tião (Câmara/PDS), pretende lançar na próxima semana, para tentar ganhar os votos daqueles "eleitores em dificuldade", abrangendo dos indecisos aos analfabetos.

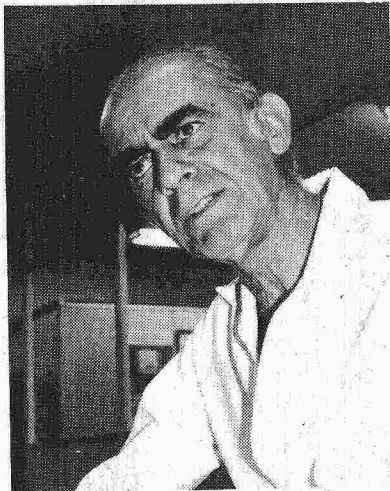
"Quero que os eleitores me deem a oportunidade de ajudá-los. Eu quero trabalhar pelo povo", diz Tião, acreditando serem os eleitores de Brasília suficientemente desconfiados e interessados, para saber escolher bem seus candidatos, "para a surpresa dos candidatos ricos".

Procurador da Justiça do Trabalho, ele acha que a coisa mais urgente no país é fazer com que se cumpram as leis: "O meu trabalho na Constituinte vai ser tirar das gavetas o que tem de bom na legislação trabalhista e lutar pelo seu efetivo cumprimento. A CLT, por exemplo, garante a equiparação salarial para trabalhos iguais e, no entanto, isso não é cumprido".

Alerta que a greve de motoristas e cobradores dos transportes coletivos, anunciada para início de novembro, é consequência direta do não cumprimento das leis: "O governo deveria obrigar às empresas particulares a equipararem os salários aos da TCB. Uma maneira de evitar a greve seria um acordo para que os ônibus cumprissem o número estabelecido para passageiros em pé e sentados, pois a grande reclamação que tenho escutado é o desgaste dos motoristas e cobradores, que andam com veículos superlotados e têm que trabalhar dobrado para atender à demanda".

O menor e os velhos fazem parte das maiores preocupações do candidato para a Constituinte. Como o número de imigrantes que chega à Brasília é muito grande, acredita que a função da Secretaria de Serviço Social do DF é até mais importante do que a do Ministério da Previdência e Assistência Social: "É preciso designar uma grande verba para esse setor, como única forma de evitar um futuro sombrio para Brasília".

Carlos Menandro



Vieira: slogan bem real